



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO PROCESSO DE DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE

Antonia Gisele Vieira Albuquerque¹

Maria Lorhana Venâncio da Silvar²

Teodoro Marcelino da Silva³

Natália Bastos Ferreira Tavares⁴

INTRODUÇÃO: A doação voluntária de sangue ainda constitui uma problemática de interesse a nível mundial, posto que o sangue ainda é uma substância insubstituível. Neste contexto, as recomendações ministeriais recomendam que o ideal seria que cerca de 3% a 5% da população fossem doadores de sangue. Todavia, no Brasil apenas 1,8% da população são doadores, número esse muito abaixo do recomendado. Desse modo, as ações educativas se tornam necessárias visto que podem promover a discussão acerca da doação voluntária de sangue, visando a sensibilização do público-alvo de se tornarem doadores voluntários de sangue. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ação educativa em saúde acerca do processo de doação voluntária de sangue. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência. Ação educativa foi realizada no dia 12 de julho de 2022 durante

o turno vespertino nas dependências do Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, tendo como duração duas horas. Os participantes foram dois extensionistas do projeto de Extensão: Doe Sangue e Salve Vidas: A Universidade como Protagonista no Processo de Doação Voluntária de Sangue, os quais foram os facilitadores; e vinte e quatro discentes de enfermagem matriculados regularmente no segundo semestre do semestre 2021.2. A ação foi operacionalizada mediante uma dinâmica educativa intitulada: “*Passa e Repassa*”, que tinha como finalidade lançar perguntas norteadoras acerca da doação voluntária de sangue. Salienta-se que se utilizou como metodologia de trabalho, a roda de conversa fundamentada nos pressupostos da Educação Popular de Paulo Freire. Ação foi finalizada mediante o encerramento da dinâmica e o *feedback* positivo sobre a importância dos estudantes universitários se tornarem doadores voluntários de sangue. **RESULTADOS:** Inicialmente a dinâmica educativa proporcionou identificar que os líderes das ambas equipes detinham conhecimento sobre as etapas necessárias para a realização da doação voluntária de sangue, assim como seus benefícios ao doador e receptor. Isso proporcionou aos facilitadores o interesse pela continuidade da operacionalização da dinâmica educativa. A discussão levantava pelos facilitadores

¹ Estudante de graduação em Enfermagem (Bolsista do projeto Doe Sangue, Salve Vidas: A Universidade como protagonista da doação voluntária de sangue. Universidade Regional do Cariri, e-mail: gisele.vieira@urca.br

² Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: lorhana.venancio@urca.br

³ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PMAE) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Pós-graduando em Saúde da Mulher pela Faculdade Dom Alberto. Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Saúde do município de Iguatu, e-mail: teodoro.silva@urca.br.

⁴ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCLIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) Campus Avançado de Iguatu. E-mail: natalia.bastos@urca.br.



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

acerca dos mitos e verdades sobre a doação voluntária de sangue, oportunizou a participação ativa dos líderes, identificando que os eles detinham conhecimento sobre o assunto. Posto a isso, a ação educativa viabilizou aos discentes a sensibilização sobre a importância de se tornarem doadores voluntários de sangue, isso foi evidenciado mediante os relatos verbais dos estudantes durante a roda de conversa. Desse modo, a realização da ação educativa proporcionou aos facilitadores o crescimento acadêmico-profissional e ampliação de seus saberes. **CONCLUSÃO:** A ação educativa mediante operacionalização da dinâmica educativa sobre o processo de doação voluntária de sangue foi de fundamental importância, pois viabilizou a discussão sobre esse gesto solidário e sua importância assistencial de forma lúdica e integrativa, onde pode sensibilizar os estudantes de enfermagem sobre a necessidade de se tornarem doadores voluntários.

Descritores: Doação de sangue, Promoção de saúde, Estudantes de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BOUSQUET, Hesther de Macedo; ALELUIA, Ítalo Ricardo Santos; LUZ, Leandro Alves. Fatores decisivos e estratégias para captação de doadores em hemocentros. *Rev. Ciênc. Méd. Biol, Salvador*, v. 17, n. 1, p. 84-88, 2018.

OTÉRO, Lorena Casal. *et al.* Conhecimento de estudantes portugueses de enfermagem sobre doação de sangue. *Acta Paul Enferm*, v. 33, p. 1-7, 2020.

PEREIRA, Jefferson Rodrigues. *et al.* Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.21, n.8, p. 2475-2484, 2016.

Agradecimentos:

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/URCA pela concessão da Bolsa de Atividades de Extensão a primeira, segunda e terceiro autor.